

12.12.84

A TODOS OS TRABALHADORES

AUMENTOS DE MISÉRIA

Mais uma vez, o Governo pretende que sejamos nós, Trabalhadores da Função Pública, a pagar os erros por ele cometidos. Assim, pretende impôr-nos aumentos ridículos. Mas não contente com tais medidas, o Governo vai mais longe e pretende também a

REDUÇÃO DOS PRÉMIOS DE PRODUTIVIDADE

Reduzir a 90% da importância de remunerações acessórias percebidas em 1984, é a medida que o Governo quer impôr em 1985. E isto, apesar de no nosso caso específico, elas serem um prémio de produtividade.

AUMENTO DOS DESCONTOS

Mas não chega, colegas Trabalhadores! O Governo quer ainda, aumentar os descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Montepio.

Em resumo, em 1985, o nosso aumento real é capaz de não ir muito além dos 10%, apesar duma inflacção prevista de 30%.

Trabalhadores da D. G. C. I., a hora é de luta! Vamos unir-nos e mobilizar-nos, para exigir do Governo a manutenção dos nossos direitos!

Colegas, este é o nosso recado ao Governo. E não temos dúvidas de que todos os Trabalhadores da D. G. C. I., estão de pleno acordo.

Não queremos conflitos, mas se nos obrigam a eles, não viramos a cara e vamos até às últimas consequências! Já o demonstrámos por diversas vezes e voltaremos a demonstrar se necessário fôr!

ADVERTÊNCIA AO GOVERNO

O Sindicato dos Trabalhadores da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, adverte solenemente o Governo, que por cada 1% de redução dos prémios de produtividade dos Trabalhadores dos Impostos, haverá em 1985 uma quebra de 1% das cobranças de receitas fiscais previstas.

A DIRECÇÃO

Sobre este assunto a Direcção do Sindicato, tomou já posição frontal e enérgica junto do Governo, quer verbal, quer escrita, posição essa que se identifica totalmente com o presente comunicado.

Até ao último momento, tentámos apurar da alteração da posição do Governo sem que tal fosse possível.